



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'cu', 'JL', and a large signature.

**ATA Nº 1/2023**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR**

----- Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e três, no Auditório da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais. Secretariaram a presente sessão os Deputados Municipais Carlos Jorge Coelho Neto e Cristina Maria Carrilho Ferreira, respetivamente Primeiro e Segunda Secretários da Mesa. A Câmara Municipal de Rio Maior fez-se representar pelo Presidente, Luís Filipe Santana Dias. Assistiram também à presente sessão os Vereadores da mesma Câmara Municipal, João António Lopes Candoso, Maria Leonor Magalhães Fragoso, Miguel Filipe da Silva Santos, Carla Cristina Machado Rodrigues Dias, Miguel Félix Paulo e Susana Maria Marques Higinio de Avelar Gaspar. -----

----- Pelas catorze horas e vinte minutos, verificando-se a existência de quórum, o membro da Assembleia Municipal a presidir deu início aos trabalhos da presente sessão (anexo 1). -----

**PONTO PRÉVIO**

----- **Renuncia de Mandato – Inês Guerra Vargas Rodrigues dos Santos.** -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia Municipal leu o email da Deputada, Inês Guerra Vargas Rodrigues dos Santos, no qual a mesma apresenta a sua renuncia ao mandato de Deputada Municipal. -----

----- A Assembleia tomou conhecimento da referida renuncia. -----

----- A Presidente da mesa da Assembleia Municipal em virtude do pedido de renúncia de mandato autárquico de membro da Assembleia Municipal eleito pela lista da Coligação Juntos pelo Futuro – PPD/PSD.CDS/PP: Inês Guerra Vargas Rodrigues dos Santos e nos termos das disposições conjugadas dos artigos 76º, n.º 4, e 79º ambos da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, e do artigo 18º Regimento da Assembleia Municipal de Rio Maior, chamou a assumir funções como membro efetivo do presente órgão autárquico, na qualidade de cidadão imediatamente a seguir na correspondente lista: -----

- **Eleito pela lista apresentada pela Coligação Juntos pelo Futuro – PPD/PSD.CDS/PP: José Casimiro Fróis Ferreira**, residente na Estrada Principal nº69, 2040-133, Marinhas do Sal, Rio Maior, Portador do Cartão de Cidadão n.º 06638053 7ZX0; -----



----- A Senhora Presidente da mesa da Assembleia Municipal desejou votos de um bom Mandato e que a sua dedicação e empenho contribua para a elevação do presente órgão. -----

----- **MOÇÕES.** -----

----- Foram apresentadas duas Moções à mesa pela Grupo Municipal da Coligação Juntos pelo Futuro e pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, ambas sobre a construção de um novo hospital na zona Oeste. -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS** -----

----- Foi colocada a discussão e votação a ata n.º 5/2022 referente à sessão ordinária de 24 de setembro. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Aprovada a ata n.º 5/2022, por unanimidade dos presentes com direito de voto, com 28 votos a favor (30 presenças). -----

----- **CORRESPONDÊNCIA** -----

----- Foi apresentada correspondência para leitura, nomeadamente: -----

----- Mails de Sr. Vitor Vieira, datados de 18 e 30 de janeiro de 2023, sobre sugestões para plantação de árvores em Vila da Marmeleira. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Arroquelas – Mário Eugénio Pião Vitorino Anacleto.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção por agradecer ao Executivo Camarário as obras que foram realizadas na freguesia de Arroquelas, aguardando por mais por forma a que a população continue agradada e se sinta bem naquela freguesia. -----

----- Referira-se ainda à última Assembleia Municipal e à intervenção que fora feita no período do “Público”, registando a sua mágoa por tudo o que acontecera, tendo manifestado a sua solidariedade ao Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior, João Rebocho, fazendo votos que a mesa da Assembleia Municipal não permita mais acontecimentos daquela natureza, dado ter-se tratado de uma situação vergonhosa. ---



JOB  
ce  
CK  
Jfo

----- **Presidente da Assembleia Municipal, Dra. Isaura Morais.** -----

----- Face à intervenção do Sr. Presidente de Junta referiu que também lamenta a forma como o Município fez a sua intervenção e a forma como se dirigiu àquele órgão. -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Fráguas – Hélio Honorato Oliveira Baptista.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Referiu na sua intervenção que nos últimos tempos tem tido a oportunidade de ler algumas Atas da Assembleia de Freguesia, chamando a atenção para o assunto que se prende com a existência de lombas na estrada principal que liga Fráguas à Ribeira de Fráguas e que já era falado à cerca de vinte anos atrás, tratando-se de um problema que se tem vindo a arrastar, alertando para o facto de existir ali um Centro Escolar e que se registou um aumento de população. Mais disse ter feito um pequeno estudo quanto ao número de carros que passam naquela estrada, entre as 7:00 horas e as 9:00 horas, registando uma média de 276 carros, considerando um número considerável para o tipo de estrada e não tendo um medidor de velocidade, garantiu que mais de 80% dos condutores, passaram em excesso de velocidade. Saliu que nos últimos 20 anos foram ali atropeladas mortalmente duas pessoas. Mais disse que já solicitaram um orçamento para a construção das referidas lombas, ficando cada uma em cerca de 700€, considerando ser um valor aceitável e que se trata de uma obra urgente para aquela freguesia. -----

----- Reportou-se à falta de sinalização na freguesia, nomeadamente no centro da Freguesia, solicitando o apoio da Câmara. -----

----- Solicitou ainda informação relativa à previsão de colocação de saneamento básico nas povoações de Póvoas e Vale Brejo, dado ser um anseio e um direito da população. -----

----- **Junta de Freguesia da União de Freguesias de Outeiro da Cortiçada e Arruda dos Pisões – Augusto Pedro Dias Pereira.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção por dizer que irá referir-se a um assunto que é transversal a todas as freguesias, e que tem a ver com os edifícios Municipais e com o seu estado de conservação, dizendo assim que a Junta de Freguesia possui nove edifícios públicos, uns de posse administrativa da Câmara, outros da própria Junta e que por iniciativa própria, a Junta já dera início à recuperação de dois desses edifícios, contudo salientou



que para proceder à recuperação dos mesmos, os valores vão além do orçamento da Junta de Freguesia, salientando existir a capacidade para a execução dos trabalhos de recuperação e remodelação, tornando-se necessário o investimento. Disse que o "Estado" deve ser o primeiro a dar o exemplo, reportando-se à falta de habitação naquela freguesia e à necessidade de fixar população, dando o exemplo da comunidade emigrante que anda numa procura constante de habitação para arrendamento. Aditando assim que alguns dos edifícios referidos e que são de posse da Junta de Freguesia, poderiam ser destinados a habitação e os que são de posse da Câmara Municipal deveriam ser recuperados, seja qual for o seu destino. Assim e face ao exposto sugeriu a marcação de uma reunião com o Sr. Presidente da Câmara para analisar a referida matéria no âmbito dos investimentos do PRR e da Estratégia Local de Habitação. -----

----- Referiu-se a uma reunião/formação promovida pela ANAFRE, em Tomar, onde se abordara o funcionamento administrativo e financeiro das freguesias, bem como o poder autárquico, na qual se fez, também, uma análise à legislação aplicável. Salientou tratar-se de ações promovidas pela ANAFRE, a nível distrital, sendo que o distrito de Santarém apresentou uma grande participação das Juntas de Freguesia, sendo o Concelho de Rio Maior o mais representado, iniciativa que considerou de grande importância. --

----- Informou que a Junta de Freguesia já procedera à compra do braço para o corta silvas, agradecendo em nome de todos os fregueses a colaboração do Município no apoio dado, dizendo já ter iniciado os trabalhos limpeza das bermas em toda a freguesia utilizando aquele meio. -----

----- Reportara-se ao alcatroamento da estrada de Correias, dizendo que será uma obra concluída ainda no decurso do corrente ano, agradecendo em nome da população o apoio dado. -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior - João Carlos Branco dos Santos Rebocho.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Colocou algumas questões, nomeadamente, relativas à revisão do Plano Diretor Municipal, questionando pelo ponto de situação dadas as dúvidas levantadas pelos munícipes a nível do ordenamento e das edificações. Questionou ainda pelo ponto de situação do Plano de Pormenor das Marinhas do Sal, dado ser um planeamento muito aguardado pelas pessoas que habitam e que trabalham naquela localidade e também para os autarcas dadas a intervenções urgentes que são necessárias concretizar. Ainda



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

relativamente às Marinhas do Sal, referiu-se aos abatimentos decorrentes das intempéries ocorridas, o que coloca em causa a circulação de peões, bem como a circulação de viaturas de apoio à safra do sal e de apoio a terrenos agrícolas que ali existem, nomeadamente, na Rua dos Templários. Referiu-se ainda à queda do muro junto à marinha, naquela localidade e ao prejuízo causado em muitos talhos de sal pertencentes a particulares, questionando o executivo camarário quanto fase em que se encontram os trabalhos de recuperação daquela zona, e também, pela possível solução de alargamento de elevação da quota de passagem de águas na ponte que ali se encontra. -----

----- Referiu-se à destruição do ecoponto junto à nova rotunda na Avenida Paulo VI, decorrente de um acidente de viação, e sabendo que quando se envolvem seguradoras as situações são proteladas devido à carga burocrática, mas tendo em conta a necessidade daquele equipamento naquela zona, questiona pelo ponto de situação. ---

----- No âmbito da delegação de competências na Junta de Freguesia, no que se refere à limpeza urbana da cidade, disse ter constatado há já algum tempo que existe falta de papeleiras na cidade, assunto já anteriormente falado, solicitando, igualmente, esclarecimento quanto ao ponto de situação, dada a necessidade de colocação daquele equipamento de apoio. -----

----- **Deputada, Cristina Maria Carrilho Ferreira.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes.-----

----- Reportara-se à apresentação das duas Moções, ambas subordinadas ao tema, construção do novo Hospital do Oeste, registando o facto de ser um tema que une todos, independentemente da cor política, sendo aquele um dos fins para o qual foram eleitos, que é defesa dos interesses dos cidadãos e o proporcionar melhor bem-estar às populações. Assim, sugeriu que das duas moções apresentadas fosse construído um texto único dado que as mesmas convergem e que espelham a preocupação de todos, e que a mesma seja subscrita por todos os elementos que constituem a Assembleia Municipal e que da mesma fosse dado conhecimento ao Ministro da Saúde, às Assembleias Municipais de Caldas da Rainha e Óbidos e à Comunicação Social. -----

----- **Deputado, Carlos Jorge Coelho Neto.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio dizendo que se solidariza com a intervenção do Sr. Presidente da Junta

Handwritten initials in blue ink: "SM", "CM", and "CL".



de Freguesia de Freguesia de Fráguas, Hélio Oliveira, no que respeita à questão da sinalização e circulação rodoviária, dizendo ser o momento para reunir as entidades responsáveis para discutir de forma séria a questão, no sentido de se poder minimizar os acidentes graves que tem ocorrido na cidade de Rio Maior e por todo o Concelho. --

----- Dirigiu um pedido de desculpa à Sra. Presidente da Mesa, Dra. Isaura Morais, devido à sua intervenção, na última sessão da Assembleia Municipal, realizada no dia 17 de dezembro de 2022, que classificou como desenquadrada do ponto de vista do cumprimento do Regimento, intervenção feita aquando do período da intervenção do público, devendo ter invocado a defesa da honra, o que não aconteceu. Contudo, quis deixar claro que enquanto ocupar o lugar de 1º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, não permitirá que ofendam ou distrajam quem foi eleito pelos riomaiorenses e que honram as posições que ocupam naquele órgão. -----

----- Referiu-se à profissão de professor/a e classificou-a como a profissão das profissões, dirigindo-se a alguns presentes na sala de sessões, salientando que um governo e um país que não valorize e que não respeite os seus professores, é um país sem futuro. Disse, ainda, estarem presentes na sessão vários quadrantes de profissões, contudo existem, dentro das suas áreas, porque existiu um professor/a que deu os seus ensinamentos. Mais disse ser um assunto que lhe é muito próximo e aproveitou para parabenizar a Deputada, Carla Ferreira, professora, dizendo que gostou de a ver na linha de frente a lutar pela dignidade da sua profissão. Terminou dizendo que os professores deixam nos seus alunos a sua marca através dos seus ensinamentos que os acompanham para a vida. -----

----- **Deputada, Maria Beatriz Rodrigues da Silva.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Referiu que no próximo ano de 2024, comemoram-se datas relevantes para a comunidade riomaiorense, nomeadamente, os 100 anos do ensino secundário em Rio Maior, tendo como símbolo a criação da Escola Comercial, lembrando alguns alunos e professores, referindo-se ao Dr. Augusto Cesar da Silva Ferreira, o qual envolveu a comunidade escolar e o concelho por forma a valorizar e apoiar as causas ligadas ao ensino. Referiu, ainda, que a 23 de fevereiro de 2024, Antonio Machado Feliciano Júnior, celebraria 100 anos do seu nascimento, reportando-se à sua importante intervenção cultural e social na comunidade riomaiorenses, no que fundou, fomentou e desenvolveu desde o ensino ao teatro, salientando que o Município dispõe de um Centro de Artes e



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'JFB', 'Cu', '4C', and '1/0'.

Ofícios com o seu nome, podendo a data ser assinalada com um programa que leve o seu exemplo à comunidade de jovens de Rio Maior. -----

----- Por fim, referira-se ao centenário de fundação da Sociedade Comercial J. T. Barbosa, mas tarde designada como Caves Dom Teodósio, ressaltando a relevância daquela empresa no tecido empresarial de Rio Maior, com o desenvolvimento do mercado do vinho e do comércio a retalho, envolvendo a comunidade empresarial e social do Concelho de Rio Maior. -----

----- **Deputado, André Filipe Ferreira Duarte.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Começou por felicitar o Executivo pelos encontros do associativismo, e como já anteriormente referido, mais importante que “dar é ensinar a pescar”, encontros esses que permitem a formação dos dirigentes e a troca de experiências, técnicas e ideias para implementarem nas suas associações. -----

----- Enalteceu a realização da 36ª Estafeta Rio Maior – Alcanena, na qual participara a convite do grupo “Mais Corrida”, iniciativa promovida pelo Município e que traz atletas de vários pontos do país e a qual não era possível não fosse aquele apoio. Mais disse que em Rio Maior, só não pratica desporto quem não quiser, porque de forma gratuita e/ou com um valor simbólico qualquer pessoa o pode fazer. -----

----- Referiu-se, ainda, à realização da 30ª Edição do Grande Prémio Internacional de Rio Maior, em Marcha Atlética, com a participação da elite da modalidade. -----

----- Por fim, deixou as seguintes questões ao Executivo Municipal, nomeadamente, pelo ponto de situação do Orçamento Participativo Jovem e o ponto de situação da reparação da estrada municipal que liga Rio Maior a Alcobertas, dado ter havido uma descolação do Presidente da Câmara com os técnicos, na qual prestou esclarecimentos à população, criando esperança a estes, sendo importante uma intervenção pelos eventos que se avizinham, dando como exemplo a realização de uma concentração Motard, um encontro com a participação de 400 escuteiros, encontrando-se programada a realização dos festejos da Vila com a realização de Tasquinhas, no decurso do mês de maio e ainda a realização de Jornadas da Juventude, eventos que implicam uma elevada circulação automóvel e ainda de autocarros. -----

----- **Deputado, Joaquim Francisco Figueiredo Marcelino.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----



----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara referira-se a uma eventual construção de uma pecuária num terreno entre as povoações de Vila da Marmeleira e Assentiz, salientando já existir no local três pecuárias de grande dimensão e uma em fase de conclusão, pelo que alertou para o facto de existir ali um excesso de suinicultura. Reportou-se, ainda, ao facto de ter conhecimento da existência de um investidor que pretende concretizar ali um projeto na área do turismo, concretamente na povoação de Vila da Marmeleira, com um investimento que poderá rondar os quatro milhões de euros, sendo um receio a existência daquelas unidades pecuárias na zona. Questionando, assim, o Sr. Presidente da Câmara pelo ponto de situação relativamente à legalização/construção de nova suinicultura na zona referida. -----

----- Referiu-se, ainda, a uma intervenção sua na Assembleia de fevereiro de 2022, nomeadamente a sugestão para fosse colocado equipamento no Pavilhão Desportivo existente na Vila da Marmeleira, no sentido de permitir uma melhor utilização, tendo sido dada a hipótese de colocação de uma rede para a prática de ténis, dado que o mesmo está apenas dotado de balizas, o que permite apenas a prática de futebol de salão, contudo o mesmo também é utilizado no âmbito do projeto “mais desporto, mais saúde”, mostrando disponibilidade para colaborar a debelar algumas contrariedades que possam ter surgido para que a dita rede possa vir a ser disponibilizada para prática de ténis naquele espaço. -----

----- **Deputada, Telma Sofia Agostinho Faria.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Referiu na sua intervenção que as tradições devem ser preservadas, mantidas e reforçadas, encontrando-se a cidade de Rio Maior a reforçar a sua tradição carnavalesca, referindo-se à inquestionável e crescente adesão dos riomaiorenses. Disse que cada vez mais se está a conseguir atrair pessoas de concelhos vizinhos a nível da participação nos festejos e ainda para assistirem ao curso carnavalesco, salientando que é uma situação a que a todos deve deixar orgulhosos e satisfeitos, porque de facto o evento está a crescer e revela-se com muito potencial e se dúvidas houvesse, disse que bastava olhar para as ruas repletas com milhares de pessoas, tanto no desfile do carnaval escolar, como no desfile noturno do “carnaval do rio”. O desfile do carnaval escolar contou com a participação de duas mil crianças dos Jardins de Infância do Concelho de Rio Maior, o que mostra a adesão das escolas e o esforço dos educadores e dos auxiliares, a quem deixou uma palavra de reconhecimento. Para



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'CPL' and a stylized signature.*

terminar, referiu-se ao desfile noturno, com muita folia, cor e musica e o espirito carnavalesco que tomou conta das ruas da cidade de Rio Maior, com a participação de 13 grupos, compostos por 600 pessoas, os quais encantaram as ruas com as suas vestes, carros e coreografias, parabenizando todos os participantes por terem proporcionado uma noite fantástica. -----

Mais disse que por todo o concelho decorreram desfiles e bailes de carnaval, dizendo querer terminar como começou, as tradições devem ser mantidas e reforçadas e que sem dúvida que o Concelho de Rio Maior está a reforçar a tradição carnavalesca.-----

----- **Deputado, Luis Manuel Gaspar Soares.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Referiu-se à aprovação da nova NUT (Nomenclatura das Unidades Territoriais) e a todo o impacto que a mesma terá para o Concelho de Rio Maior, aproveitando para sugerir, face à centralidade que o concelho irá ter, porque não tentar sediar a CCDD (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional), em Rio Maior. -----

----- Reportou-se também ao novo Hospital do Oeste, dizendo que tiveram a oportunidade de estarem presentes num fórum onde se discutira a sua melhor localização e sabendo que os presentes, defendem que a melhor localização será em Caldas da Rainha e sabendo pelas redes sociais que houve um alargamento do prazo da decisão, questionou pelo plano de ação que em conjunto se estará a realizar ou preparar com Caldas da Rainha, para que a oportunidade de localização não se desperdice e se consiga concluir com sucesso a nova localização do Hospital do Oeste em Caldas da Rainha. -----

----- Referiu-se, ainda, ao processo da nova localização do aeroporto internacional de Lisboa, em que a candidatura apresentada para a sua localização em Santarém lhe parece estar bem encaminhada, tratando-se de mais um grande projeto nas imediações do Concelho de Rio Maior. Salientando que essa localização poderá dar origem à criação de cinco mil novos postos de trabalho, o que levanta uma questão, já muito debatida, a questão da habitação e os constrangimentos existentes no concelho quanto à oferta. Assim, questionou o Executivo Municipal, face aos potenciais investimentos atrás referidos, qual a estratégia que o Município pode e deve tomar para que se possa posicionar na linha da frente, como um bom local para viver, mas também um lugar com oferta de habitação, para que as pessoas se fixem em Rio Maior, podendo aproveitar a



janela de oportunidade para fazer crescer o Concelho de Rio Maior. -----

----- **Deputada, Ana Rita Montez Barbosa Conde Vitorino.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Na sua intervenção reportara-se à Bolsa de Turismo de Lisboa, que irá ter início na próxima semana, tratando-se do maior certame de todo o setor no país e que atrai pessoas de todo o mundo, estando o concelho de Rio Maior representado de uma forma autónoma, pela segunda vez consecutiva, levando divulgação dos seus produtos e serviços um conjunto de empresas, mostrando cada vez mais todo o potencial que tem vindo a crescer, disse que tem sido uma apresentação que já tem tido os seus frutos, o que se espelha no aumento dos investimentos, como também em termos de visitantes. Sugerindo que, após a participação do Município no evento, se faça uma avaliação, nomeadamente, através da criação de inquéritos às empresas que vão estar presentes no Stand, no sentido de aferir o impacto do investimento feito pelo Município, perceber o aumento da procura, e também através dos serviços de Turismo da Câmara Municipal, para assim reforçar a estratégia numa área que tem vindo a aumentar de importância. E referindo-se à importância do evento, referiu que no ano anterior o mesmo foi visitado por mais de quarenta e seis mil pessoas e apesar de todas as restrições, foi a edição onde se concretizaram mais negócios, dizendo que a participação na BTL é uma oportunidade única de divulgação e de venda dos produtos turísticos. -----

----- Disse que no decurso do mês de março iria ocorrer mais uma edição das Tasquinhas, considerando aquele evento, um marco no panorama nacional e uma janela de oportunidade para atrair, não só o mercado tradicional, como também a oportunidade de trazer alguma inovação para atrair outro tipo de público criando-se algumas estratégias para prolongar a estadia das pessoas que visitam o concelho no decurso do certame, dando como exemplo, a criação de Vouchers para consumo no comércio local e nos serviços, criando assim as condições de atratividade para a visita. -----

----- Por último e considerando que é natural e residente da Freguesia de S. João da Ribeira, disse que não poderia deixar de fazer uma referência ao Poeta Ruy Belo, celebrando-se a 27 de fevereiro, os 90 anos sobre o seu nascimento, tendo sido considerado um dos maiores poetas da literatura contemporânea do país, sendo motivo de orgulho, devendo-se divulgar e ser cada vez mais embaixadores da riqueza literária deixada por aquele poeta riomaiorense. Mais disse que, para quem gosta tem a



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Cee', 'JCB', 'CFL', and 'JCB'.

oportunidade de visitar os espaços que inspiraram o poeta e que se encontram descritos nas suas obras. Questionando o Sr. Presidente da Câmara pelo ponto de situação da obra de requalificação da Casa do Poeta Ruy Belo, sendo conhecedora do revês que a obra sofrera, quais a perspectivas de concretização da mesma. -----

----- **Deputada, Ana Carla Pimenta Soares Violante Ferreira.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Na sua intervenção apresentou uma questão que lhe chegara através dos munícipes da localidade de Azinheira e a qual tem a ver com as más condições de algumas das artérias daquela localidade, as quais se agravaram com as deficientes condições climáticas, reportando-se também à pouca iluminação das mesmas. -----

----- Reportou-se às Marinhas do Sal e às condições de conservação das mesmas, assunto já falado em sede de outras sessões da Assembleia Municipal, tendo aquelas condições se agravado devido às condições climáticas dos últimos dias, manifestando a sua preocupação quanto ao facto. Em concreto, reportara-se à estrada principal e ao tráfego que ali existente e ao facto da rua ser muito estreita e, ainda, ao facto do comércio ali existente estar muito em cima da via, alertando para o perigo de ocorrência de acidentes, nomeadamente com crianças. Disse ser do conhecimento de todos que o Plano de Pormenor das Marinhas do Sal está pensado, contudo questiona se não será possível, numa situação transitória, tentar minimizar aqueles riscos, nomeadamente, com a colocação de semáforos, que promova a circulação num dos sentidos de forma alternada, dizendo ser uma situação que se agrava aos fins-de-semana com uma maior afluência de pessoas a visitar aquele espaço. -----

----- Na sua intervenção reportara-se ao Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo aos Estudantes do Ensino Superior, não colocando em causa o cumprimento regulamento, reportou-se a uma questão que não está ali prevista, nomeadamente quanto ao prazo dado para entrega da respetiva documentação obrigatória, uma vez que por vezes a documentação não é entregue dentro do prazo estabelecido porque as Instituições de Ensino Superior não cumprem, mesmo que o pedido seja feito atempadamente pelos alunos, sugerindo assim, que de futuro se reveja o regulamento e que se possa englobar uma clausula que preveja aquela situação, dado não achar correto que o candidato seja excluído, não por culpa do próprio, mas porque as instituições de ensino superior não cumpriram na entrega dos documentos. -----

----- Terminou manifestando a sua total solidariedade com as populações de Vila da



Marmeleira e de Alcobertas pelas situações já referidas na presente sessão. -----  
----- Manifestou a sua total solidariedade para com os Vereadores do Partido Socialista e com as posições assumidas pelos mesmos aquando das reuniões de Câmara.-----  
----- Agradeceu ao Deputado, Carlos Neto a referência que fez aos professores e que independentemente das opções partidárias, disse ser obvio que na qualidade de professora estará sempre na linha da frente a defender a sua classe. -----  
----- **Deputada, Sofia Alexandra Aleixo Marquês da Cruz Cardoso.** -----  
----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----  
----- Referiu-se ao facto de muitas vezes ser importante e imprescindível tomar decisões difíceis mas necessárias a nível estrutural, em nome do bem estar das populações, referindo-se ao abate de árvores, contudo disse ser relevante ser um concelho com consciência ambiental e com uma estratégia definida, não devendo ser algo que se apregoa e que não se aplique, sendo necessário existir uma vontade expressa e de medidas concretas e um plano definido. Assim, felicitou o executivo camarário pela elaboração e aplicação do plano de reforço da estrutura arbórea, o que expressa claramente a intenção de por cada árvore retirada, plantar outras 10 árvores, salientando que a plantação de novas árvores é muito importante para a requalificação urbana, para o aumento da qualidade de vida, para o embelezamento da cidade e para a preservação da biodiversidade. Assim e naquele sentido questionou o Município quantas árvores se pretende plantar no âmbito do referido plano. Mais disse que outra medida ambiental importante é o plano AGIR que define a parceria entre as Águas do Tejo Atlântico e a Câmara, o qual impulsiona os industriais a ter um melhor tratamento dos seus afluentes industriais, dizendo que tratar do ambiente é garantir o futuro. Assim, parabenizou o Executivo Municipal naquelas duas iniciativas. -----  
----- **Deputado, José Luis Nunes Coelho.** -----  
----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----  
----- Saliou que no passado dia 15 de janeiro o Núcleo de Rio Maior da Cruz Vermelha Portuguesa, comemorou 19 anos de existência, dizendo ser uma instituição de importância relevante para o Concelho de Rio Maior, pelo trabalho desenvolvido na componente de assistência a pessoas, nomeadamente no transportes de doentes, intervenção social e muitas outras atividades que ao longo do ano desenvolvem para a comunidade riomaiorense e não só, parabenizando a instituição, fazendo votos de



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'CCL' and 'JCB'.

continuidade de uma instituição tão nobre. -----

----- Reportara-se à realização de uma reunião sobre o tema “Município ativo”, o que muito lhe apraz e que considera muito importante para a sociedade riomaiorense, solicitando assim, ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que esclarecesse a Assembleia Municipal quais os moldes de aplicação e como vai funcionar. -----

----- Referiu-se à comemoração do dia internacional da Proteção Civil, que se realiza no próximo dia 1 de março, questionando o Sr. Presidente da Câmara de que forma pensa o município vir a comemorar aquela data, quais as iniciativas, qual o planeamento para um dia tão importante para a Proteção Civil. -----

----- **Deputado, Luis Henrique Silva Bento.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Na sua intervenção reportara-se à celebração do Carnaval em Rio Maior, reportando-se em concreto ao Carnaval Escolar, parabenizando toda a comunidade, professores, alunos, pais e escolas que se esforçaram para que a atividade fosse um sucesso. -----

----- Reportara-se às centenas de trabalhadores do concelho de Rio Maior que durante o último mês muitas iniciativas tiveram para lutar por mais direitos e por melhores condições de vida. Reportando-se em concreto aos trabalhadores das Industrias de Carnes Nobre que fizeram greve e se deslocaram até à cidade de Santarém para se manifestarem, bem como aos professores que também fizeram fazer valer os seus direitos, deixando assim a todos um voto de solidariedade. -----

----- Referira ainda que na última Assembleia Municipal foram solicitados por si esclarecimentos quanto à empresa Depomor, S.A., tendo sido informado na altura que os mesmos seriam enviados por escrito, salientando ser uma informação que já tem vindo a ser pedida desde o ano de 2013, que até ao momento ainda não chegara, perguntando assim qual a melhor forma para se obter esclarecimentos sobre aquela empresa. -----

----- A terminar disse ter tido conhecimento que a Unidade de Saúde de Rio Maior, perdera mais dois médicos de família, um de forma definitiva, outro temporária, perguntando ao Executivo Camarário se tem algumas ações previstas para mitigar a falta de médicos e a degradação do serviço público de saúde no Concelho de Rio Maior.-

----- **Deputada, Anabela Costa Azenha.** -----



Handwritten initials in blue ink: a stylized signature, 'Cu', and 'dk'.

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Reportara-se à intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Arroquelas, Sr. Mário Pião e ao facto deste se ter referido à intervenção de um Munícipe na última Assembleia Municipal, à qual a Sra. Presidente da Assembleia Municipal referira que lamenta a forma como o Munícipe o fez, depois o Deputado, Carlos Neto assumira que a sua intervenção, na já mencionada sessão da Assembleia Municipal, fora desadequada e/ou desenquadrada e que fora contra o Regimento da Assembleia Municipal, o que de facto acontecera. Mais disse achar lamentável que a Sr. Presidente da Assembleia Municipal não soubesse orientar os trabalhos aquando da intervenção do Munícipe e nada fora feito para impedir a situação, pois não iria retirar a liberdade de expressão do Munícipe, e por essa falta de competência, disse que decidiu abandonar a sala, lamentando que a porta lhe tenha fugido das mãos, não tendo sido intencional o bater de porta. -----

----- Continuou a sua intervenção referindo-se ao Regulamento de Trânsito e ao Regulamento do Mercado Municipal que eram para ser apreciados em reunião de Câmara dada a sua urgência e a sua necessidade, perguntando onde estão, se já não há urgência. Questionando ainda se se está sem Regulamento de Trânsito e porquê. --

----- Questionou pelo ponto de situação relativa à empreitada requalificação da Casa Poeta Ruy Belo. -----

----- Questionou ainda, pelo ponto de situação relativa aos estudos e projetos para estrada de Alcobertas, estrada de Fonte Longa, em que situação se encontra o apoio às famílias afetadas. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal, Dra. Isaura Moraes.** -----

----- Face à intervenção da Deputada, Anabela Azenha referiu que no momento de intervenção do Munícipe, na última Assembleia Municipal, fora um momento difícil para todos, e que espera não se volte a repetir, contudo quando se refere a “incompetente para gerir a situação”, disse poder admitir não ter estado à altura do momento excecional que ali acontecera, mas não poderá deixar de referir que o Munícipe tem legitimidade para poder intervir no período que lhe está destinado, contudo aquele perde essa legitimidade pela forma como se dirigiu aos membros que compõem aquele órgão e a toda a classe política. -----

----- **Deputado, Filipe Montez Coelho Madeira.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Cee', 'JFC', and 'JF'.*

a todos os presentes. -----

----- Quanto às moções apresentadas concorda que as mesmas se possam converter numa só, passado a ser uma posição assumida pela Assembleia Municipal. -----

----- Relativamente ao incidente infeliz que aconteceu na última sessão da Assembleia Municipal, aquando da intervenção do público, disse que se trata de uma aprendizagem para todos e que a todos atingira e que os acontecimentos tiveram uma evolução demasiado rápida, fazendo votos que caso venha a acontecer uma situação semelhante se possa ter uma resposta mais adequada. -----

----- Registou com agrado o gesto solidário e de proximidade manifestado por todo o Executivo Municipal para com a luta dos professores, independentemente das ideologias políticas. Referindo constatar que a educação tem passado por vários sobressaltos ao longo de vários anos, que nada abonam o ensino, estando-se em constante aprendizagem. E balizando a situação pela pandemia disse que veio a crise social, onde o aumento do custo de vida tem trazido crescentes dificuldades económicas às famílias, onde os próprios professores se inserem, e por consequência introduz crescente instabilidade às crianças, jovens, funcionários e professores que constituem o sistema de ensino. Mais disse, ser naquele contexto de agravamento que os professores recorrem à luta procurando recuperar as suas carreiras para alguns perdas ou paradas no tempo, disse ainda, ser no atual contexto agravado pelo ambiente externo que não se controla que se percebe que a governação do país deixa a todos vulneráveis, confusos e por vezes injustiçados, com notícias diárias de quantias enormes gastas em causas não consensuais em termos de interesse para a sociedade, de suspeitas de mau uso de dinheiros públicos, muitos deles resultantes dos impostos pagos pelos portugueses ou de empréstimos contraídos, de afetação a cargos públicos de pessoas impreparadas com comportamentos históricos deploráveis eticamente e mesmo alguns deles condenáveis, denuncia de medidas mal desenhadas confusas e que colocam em causa os direitos dos cidadãos, dando como exemplo a recente medida para resolução dos problemas da habitação, contudo parece não ir resolver as questões de falta de habitação com um custo que permita a sobrevivência das famílias. Salientando ser naquele contexto ingovernável e decrescente de descontentamento que os professores veem a sua vida profissional fortemente penalizada e se levantam em protesto para que lhes criem soluções. Salientou que o Executivo Camarário esteve bem ao acolher os professores no Auditório da Câmara Municipal, considerando que saber receber e saber ouvir é simbólico, não resolve problemas, mas é reconfortante e

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



transmite uma mensagem de tranquilidade. Mais disse que urge ao Governo e ao movimento a resolução das questões reivindicadas, sendo urgente trazer estabilidade às famílias e paz ao ensino para que se possa ter aprendizagens de qualidade. -----

----- Finalmente questionou o Executivo Municipal sobre o ponto de situação da requalificação das vias rodoviárias do Concelho de Rio Maior. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para esclarecimentos das questões colocadas. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- O Presidente da Câmara referiu que, como vem sendo hábito, irá responder às questões que lhe foram colocadas pelos Srs. Deputados de uma forma direta e por ordem de intervenção. -----

----- Começou por agradecer a intervenção do Presidente da Junta de Arrouquelas, Sr. Mário Pião, dizendo que as obras referidas são de responsabilidade da Câmara Municipal, mas esta tenta que a freguesias tenham um papel ativo, sendo o seu acompanhamento fundamental para que tudo corra bem. -----

----- Quanto às questões apresentadas pelo Presidente da Junta de Fráguas, Sr. Hélio Baptista agradeceu as mesmas dizendo que iria dar orientações aos serviços camarários para revisão do plano de sinalização rodoviária, dado ser uma competência camarária. Relativamente às lombas na povoação de Ribeira de Fráguas serão as mesmas contempladas no plano de pavimentações a decorrer, estando previstas quatro lombas. Quanto ao saneamento básico na povoação de Póvoas informou que já foi feito o levantamento e que a previsão de custos será incansável por esforço próprio da Câmara, dizendo ter esperança que o programa "Portugal 2030" preveja fundos para saneamento e para o ciclo urbano da água. Informando que a Câmara Municipal tem em curso um projeto para o ciclo urbano da água na área de influência do via-vai e que irá consumir grande parte do volume disponível para investimento, contudo caso haja disponibilidade a povoação de Póvoas e outras no concelho que ainda não estejam dotadas de saneamento básico serão analisados.-----

----- No que se refere à questão levantada pelo Sr. Presidente da União de Freguesias de Outeiro da Cortiçada e Arruda dos Pisões, Sr. Augusto Pereira disse que a Câmara Municipal contratualizou com IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, uma Estratégia Local de Habitação, da qual grande parte da sua incidência vai recair



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Ceu' and '4L'.*

sobre os imóveis de propriedade do Município para os transformar em habitação, dando como exemplo o edifício do Centro de Dia de Arruda dos Pisões. Referiu que a Câmara Municipal está disponível para ajudar as freguesias no cumprimento das necessidades que apresentam, contudo, o Município tem de dar prioridade às situações que são de sua responsabilidade. Quanto à reunião que o Presidente da Junta sugere disse estar ao dispor para proceder ao seu agendamento. Esclareceu que a Câmara não tem nenhum empréstimo para habitação, tem no âmbito da Estratégia Local de Habitação contratada com o IHRU, a possibilidade de fazer candidaturas ao PRR. -----

----- Quanto à formação feita com a INAFRE deu os parabéns aos participantes, dizendo ser enriquecedor pelos momentos de partilha e aprendizagem sempre nome da prestação de um melhor serviço à população. -----

----- No que se refere ao apoio dado para aquisição do braço corta silvas, registou com agrado que o mesmo tenha sido útil para a freguesia, prestando um melhor serviço à população. -----

----- No que se refere às questões levantadas pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior, Sr. João Rebocho referiu-se ao talude da Rua dos Templários, em Marinhas do Sal, disse que a Câmara não poderá intervir antes de terminar o inverno, contudo disse que o assunto está a ser analisado pelos serviços competentes, para se proceder à recuperação do talude. No que se refere ao muro disse que se está a aguardar orçamento para proceder à sua recuperação. -----

----- Quanto ao eco-ponto na Avenida Paulo VI, disse que o acidente ocorrera a 22 de dezembro de 2022, a peritagem do seguro ocorrera a 30 de janeiro de 2023, já existindo informação dos serviços para nova aquisição. Quanto às papeleiras disse que os serviços estão a proceder à sua substituição no sentido de as tornar homogêneas em toda a cidade. -----

----- Agradeceu a intervenção da Deputada, Cristina Carrilho, referindo-se à localização do novo hospital do Oeste, dizendo que a sua posição em relação àquele assunto é pública, registando o facto de se tratar de uma matéria em que todas as forças políticas estão de acordo. Aproveitou para dar conhecimento da sua participação numa conferência de imprensa com os Municípios de Caldas da Rainha e Óbidos e ainda num evento onde participaram os seus colegas autarcas e onde tivera a oportunidade de mostrar os argumentos que considera serem úteis para que o Hospital se mantenha no concelho de Caldas da Rainha, tendo o Vereador Miguel Paulo participado no período do público e ambos demonstraram união política quanto ao assunto, o que na sua



opinião dá mais força à posição defendida. -----  
----- No que se refere à intervenção do Deputado, Carlos Neto disse existir uma preocupação em relação aos excessos praticados na circulação rodoviária, dizendo que os mesmos não decorrem da falta de metodologia de regulação de tráfego, mas sim pela falta de civismos dos automobilistas. -----  
----- Agradeceu as recomendações dadas pela Deputada Municipal, Beatriz Silva. -----  
----- No que se refere à intervenção do Deputado Municipal, André Duarte agradeceu todo o elenco feito relativo aos encontros do associativismo e ao Grande Prémio de Marcha. Disse que o Deputado focara um ponto muito importante que tem a ver com a estratégia do executivo em proporcionar a atividade desportiva aos riomaiorenses e referindo-se ao Orçamento Participativo Jovem – OPJ, salienta a prática desportiva informal, dando como exemplo a criação do Parque de Arborismo, o Campo de Basquetebol 3X3, encontrando em obra dois campos de Basquetebol, junto ao edifício do Tribunal. -----  
----- Quanto às questões colocadas para a estrada da Ribeira da Mata em Alcobertas, disse que se estão a envidar todos os esforços para minimizar os problemas a breve trecho. -----  
----- Em referência à intervenção feita pelo Deputado, Joaquim Marcelino no que se refere à eventual legalização de pecuária, entre as povoações de Vila da Marmeleira e Assentiz, disse tratar-se de um projeto de edificação entrado na Câmara Municipal, que ainda se encontra de fase de avaliação técnica, dando conhecimento de uma reunião havida com o Presidente de Junta da União de Freguesias de Vila da Marmeleira e Assentiz e os membros da mesma, com a participação de líderes Associativos e com os investidores referidos, onde se partilhara a preocupação com as populações, achando que não há a necessidade de se estar já a levantar questões e alvoroços, pois o que importa é resolver, estando a Câmara sempre do lado das populações na defesa dos seus interesses. Salientou que a Câmara não pode ir contra a lei, contudo informou que lhe fora dado a saber que aquele projeto poderá não ter condições para a sua viabilização, contudo está-se a aguardar os pareceres das entidades entretanto consultadas. Alertou que a competência da Câmara é o licenciamento dos projetos que lhe são apresentados, no estreito cumprimento da legislação em vigor para as matérias em apreço. Ainda em relação à eventual legalização daquela pecuária, disse que fora consultado pelo Sr. Presidente da Junta onde este manifestara a intenção da população apresentar um abaixo-assinado contra a viabilização daquela exploração pecuária.



*Handwritten signatures and initials:*  
A large signature at the top right.  
Below it, the initials 'CPC' are written in blue ink.  
Other faint handwritten marks are visible.

Assim disse que aquele seria mais um instrumento preponderante para argumentação por parte da Câmara Municipal, para uma eventual inviabilização do projeto. Contudo deixou claro que a posição da Câmara será sempre a defesa dos interesses das populações, primando pela manutenção da qualidade de vida dos seus habitantes. -----

----- Quanto à utilização do pavilhão da Vila da Marmeleira para a prática de ténis, disse que tem vindo a ter conversações com alguns elementos da Junta de Freguesia e que o processo se encontra em andamento. -----

----- Agradeceu as palavras da Deputada, Telma Faria sobre a realização dos eventos relativos ao Carnaval, registando o sucesso dos mesmos, o que revela a vontade dos riomaiorenses em participar nos festejos, associando-se ao agradecimento já feito e reforçando-o a toda a comunidade escolar e população em geral. Dirigiu, ainda, um agradecimento às associações do concelho de Rio Maior, que mantêm vivas as tradições do carnaval, enumerado algumas das freguesias onde os festejos decorreram. -----

----- No que se refere à intervenção do Deputado, Luis Soares agradeceu a mesma e referindo-se à sugestão da localização da sede da CCDR (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional), salientou que aquela ideia não lhe pertence, informando que nos últimos dois anos tem feito todas as diligências possíveis para que essa localização seja uma realidade, tendo conseguido o apoio de alguns autarcas. Disse que a localização da sede da CCDR em Rio Maior, faz todo o sentido tendo obtido total solidariedade do Vereador eleito pelo PS. -----

----- Quanto à localização do novo hospital do oeste em Caldas da Rainha, disse que o concelho de Rio Maior tem tido um papel ativo no desenvolvimento das diligências que estão a ser levadas a cabo pelos Municípios de Caldas da Rainha e Óbidos. -----

----- Quanto à falta de habitação disse que o Executivo Municipal está atento, referindo-se ao aumento da população residente, dando como exemplos, o elevado número de imigrantes em Rio Maior, o que tem resolvido o problema da falta de mão-de-obra, os alunos que frequentam a Escola Superior de Desporto de Rio Maior, e o facto do Concelho de Rio Maior ser apetecível para viver. Disse que o plano para a Estratégia Local de Habitação, tem previsto a construção de fogos de habitação que poderão colmatar essa falha, contudo salvaguardou que é difícil dar resposta a essas necessidades no imediato. -----

----- Quanto à intervenção da Deputada, Rita Montez no que se refere à BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, disse que a estratégia de participação do Município de Rio Maior vem no seguimento das linhas orientadoras para o turismo no concelho de Rio Maior.



383  
cu  
cpl

Estratégia que tem conseguido notabilizar o turismo pela positiva, em relação aos concorrentes diretos e ao mercado, fazendo parcerias com outras entidades, tentando marcar pela diferença. A participação do Município na BTL requer um investimento elevado, concordando que o lucro deve ser medido, embora haja esse feedback por parte dos agentes participantes, devendo ser realizado um estudo. Referiu que as Tasquinhas de Rio Maior vão ser divulgadas na BTL, reportando-se a algumas alterações que vão ser introduzidas no evento no sentido de dar mais visibilidade à área empresarial do concelho, passando a mesma a localizar-se na tenda lateral ao Pavilhão Multiusos, fazendo-se, desta forma, uma melhor integração na feira. -----

----- A empreitada de requalificação da Casa Poeta Ruy Belo está a demorar mais tempo do que era a pretensão da Câmara Municipal, com atrasos do empreiteiro e incidentes decorrentes das condições climatéricas, das contenções realizadas às paredes em ruína tudo aconteceu e que finalmente se conseguiu ver o tão falado subempreiteiro a entrar em obra, removendo o que estava em risco, querendo acreditar que estão reunidas condições para se avançar com a obra. -----

----- No que se reporta a intervenção da Deputada, Ana Carla Ferreira agradeceu a mesma, dizendo que a Câmara conhece a situação das vias em Azinheira e que a Câmara faz um plano anual de pavimentações contemplando todas as freguesias, dando prioridade às zonas mais urgentes e necessárias, tendo sido realizados alcatroamento naquela provação no ano transato. -----

----- No que se refere às Marinhas do Sal disse que a estrada principal sofreu uma semaforização permitindo uma melhor circulação em dias de grande afluência de visitantes, contudo disse ser uma solução que não resolve aquela problemática de circulação, não sendo um problema de fácil resolução, contudo o Plano de Pormenor para as Marinhas do Sal contempla a solução daquela zona passar a ser pedonal e isso sim, irá resolver o problema. Aproveitou para dar conhecimento da pavimentação da Rua que liga as Marinhas do Sal à Fonte da Bica, com a construção de valetas, sendo uma obra de grande necessidade e salvaguardou que aquela intervenção será só na zona não contemplada pelo Plano de Pormenor, para não duplicar trabalhos e investimento. -----

----- No que refere às Bolsas de Estudo disse não ter conhecimento dos casos referidos pela Sra. Deputada, contudo disse parece-lhe ser uma questão fácil de ser ultrapassada, solicitando à Vereadora da área que proceda à análise da sugestão apresentada para eventual alteração do Regulamento de Atribuição das Bolsas de Estudo. -----



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Cee', 'CFC', and a large signature.

----- Agradeceu, também, as palavras da Deputada, Sofia Cardoso dizendo que estruturação arbórea e “um Rio Maior mais verde”, tem sido um objetivo. Disse que o abate das árvores fora necessário dado estar em causa a saúde e a segurança pública, tratando-se de decisões necessárias, após essa situação disse ser o momento para aplicar o plano de, por cada árvore abatida, plantar dez árvores, dizendo existirem no momento duzentas e quarenta árvores para plantar, sendo que não se abateram vinte e quatro. -----

----- Quanto ao plano AGIR - Plano de Ação para a Gestão das Águas Residuais da Grande Lisboa e Oeste, referiu-se à importância da abertura das Águas do Tejo Atlântico para que, em conjunto com a Câmara Municipal, se possa junto dos industriais ter uma ação de sensibilização pedagógica para que os mesmos possam ter um pré-tratamento dos seus afluentes industriais de muito maior qualidade, disse não se tratar de uma ação fiscalizadora nem punidora de nenhum tipo de comportamento, pretende-se sim, ajudar os industriais para que as linhas de água possam correr de uma forma mais natural, tratando-se de um plano imprescindível para a qualidade das linhas de água de Rio Maior. -----

----- Quanto às comemorações dos 19 anos da Cruz Vermelha, referidas pelo Deputado, Luis Coelho parabenizou a instituição, dizendo ter acompanhado o seu crescimento e reportando-se ao facto de ter sido distinguido, o que muito o honrou e dignificou. Referiu-se ao plano que prevê a distribuição de desfibriladores, consistindo o projeto na distribuição desses equipamentos pelos edifícios municipais, sendo necessário formar pessoas para utilização desses equipamentos de suporte de vida, situação que pretende desenvolver também nos estabelecimentos de ensino e na Desmor, E.M. numa primeira fase. Quanto à segunda fase daquele plano, referiu ser muito ambiciosa, dado trata-se da disponibilização, em espaço público, dos desfibriladores, com população formada na área para se poder ter agentes de proteção civil com capacidade de intervenção, o que poderá salvar muitas vidas. -----

----- Disse que o dia da Proteção Civil vai ser assinalado, com a exposição de meios dos diversos agentes para que a população possa visitar e esclarecer dúvidas, prevendo-se a realização de ações nos estabelecimentos de ensino, sendo expectável que essas ações se prolonguem no tempo. -----

----- Corroborou as palavras do Deputado Luis Bento, quanto às lutas dos trabalhadores das Industrias de Carnes Nobre e dos professores. -----

----- Quanto à informação a prestar em relação à Depomor, S.A. assumiu a falha de



não ter feito chegar os dados solicitados, dando orientações ao Gabinete de Apoio à Presidência para que essa informação fosse prestada. -----

----- No que se refere à falta de médicos, disse que a Câmara apenas poderá fazer uma “pressão saudável” dado não ser uma competência própria, informando ter agendada uma audiência com o Sr. Ministro da Saúde e aquele será uma das questões que irá abordar. -----

----- No que respeita à intervenção da Deputada, Anabela Azenha referiu não existir até à data Regulamento de Trânsito, razão pela qual sempre que era necessário tomar uma decisão mais importante, era necessário reunir a Comissão de Trânsito e ainda quanto ao Regulamento do Mercado Municipal disse estarem a ser cumpridos prazos legais encontrando-se os mesmos no período de consulta pública. -----

----- Quanto à intervenção do Deputado, Filipe Madeira disse ter sido com muita honra que o Executivo Municipal recebera os professores, aquando da manifestação, que na luta pelos seus direitos desceram a Avenida e se dirigiram ao edifício da Câmara Municipal, dando-lhes a oportunidade de serem ouvidos e tendo sido manifestada solidariedade pela luta, manifestando disponibilidade da Câmara para ajudar naquilo que fosse possível. -----

----- Quanto à estrada de Fonte Longa em Alcobertas referiu que o estudo geotécnico encomendado pela Câmara Municipal está realizado e a equipa projetista sugere a realização de estudos complementares junto das habitações, em terreno privado, sendo sugerido por esta que a estabilização da estrada possa vir a garantir a estabilização da encosta a montante, contudo para se ter essa garantia é necessário fazer sondagens em terreno privado, tendo sido dado conhecimento aos proprietários da situação e do ponto de vista social as pessoas envolvidas estão ser acompanhadas. -----

----- Na estrada da Barreira da Mata já existe uma proposta de concessão/execução, estando o estudo realizado, estando-se à procura de uma empresa que reúna essas condições no sentido de poder elaborar e executar toda aquela obra. -----

----- **Vereador, João Antonio Lopes Candoso.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Disse que em relação ao Plano de Pormenor das Marinhas do Sal, o mesmo encontra-se em fase de concertação entre mais de vinte entidades, dizendo que o Parque Natural de Serras d`Aire e Candeeiros votou contra a construção de uma estrada a norte, dado que o seu Plano de Ordenamento não prevê essa estrada, contudo disse



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Cee', 'JOS', and 'CFC'.

que a construção da estrada a norte é fundamental para a elaboração do Plano de Pormenor das Salinas, devido às situações de mobilidades já referidas na presente sessão. Mais salientou que o Plano de Ordenamento do Parque encontra-se em fase de passagem a Regulamento e nessa fase poderá vir a ser viabilizada a estrada a norte e que neste momento já se encontra na Secretaria de Estado para promulgação, aguardando-se todas essas decisões para avançar. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal – Dr. Isaura Morais.** -----

----- A sessão foi interrompida por um período de dez minutos para que as bancadas municipais pudessem consensualizar as Moções apresentadas. -----

----- A sessão foi retomada após decorridos os dez minutos e foi lida pela 2ª secretária da Assembleia Municipal a Moção já consensualizada pelos Grupos Municipais e pelo Deputado Independente e decidido enviar o texto ao Sr. Ministro da Saúde, Dr. Manuel Pizarro, à Assembleia Municipal de Caldas da Rainha e Assembleia Municipal de Óbidos, bem com a sua divulgação pela comunicação social, a qual se transcreve aqui na integra: -----

----- “Vem por este meio a Assembleia Municipal de Rio Maior, reforçar junto de V. Exa. com mais esta diligência, a importância e o impacto que um novo Hospital no Oeste terá na vida dos utentes da região Oeste Norte, quer por um lado pela falta de meios e serviços que possam satisfazer em pleno as necessidades atuais, quer por outro lado, o facto de se a sua localização for em Caldas da Rainha é sem dúvida a localização que melhor garante o suprimento de diversas questões.-----

Considerando:-----

- 1 - O reconhecimento que o atual Hospital das Caldas da Rainha não tem a capacidade necessária para satisfazer as necessidades da população, reconhecimento este que tem cerca de 20 anos; -----
- 2 - A necessidade premente de reforçar a saúde na faixa Oeste do país; -----
- 3 - Pela acessibilidade e meios disponíveis já existentes; -----
- 4 - Planeamento do território; -----
- 5 - Quanto a outras possíveis localizações sugeridas em estudo, não fazem sentido uma vez que, ou estão perto de grandes centros urbanísticos e por isso com diversos meios à disposição ou outras localizações porque não têm as infraestruturas de suporte necessárias ao funcionamento e acessibilidade de utentes, acomodação de todo o universo de pessoas que aí irão trabalhar, etc; -----



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

- 6 - Construção em Caldas da Rainha representa sem dúvida um passo na descentralização; -----
  - 7 - O Governo mostrou a intenção de construir um Novo Hospital na Região Oeste;
  - 8 - Que abrange uma população de cerca de 360 mil habitantes; -----
  - 9 - Que sobre a sua localização foi realizado Estudo, a pedido da CIM Oeste - Comunidade Intermunicipal do Oeste; -----
  - 10 - Que nesse Estudo, cujo Caderno de Encargos foi anunciado em 2020, não é tido o Concelho de Rio Maior e a sua população em conta; -----
  - 11 - Não tendo havido abordagem às especificidades e fatores que incluíssem a população deste Concelho; -----
  - 12 - O Concelho de Rio Maior que tem uma larga tradição de uso dos Serviços Médicos em Caldas da Rainha; -----
  - 13 - Onde parte significativa da população nasceu, na freguesia de Nossa Senhora do Pópulo, naquele Concelho de Caldas da Rainha e as parturientes foram e são utentes dos Serviços de Obstetrícia; -----
  - 14 - O estudo, o único existente ao momento, realizado pela CIM Oeste não contempla fatores que consideramos importantes, como sejam as patologias dos utentes, os profissionais de saúde, os serviços, a população e o território; -----
  - 15 - Ainda que o novo Hospital do Oeste vai prestar consultas e assistência em novas áreas, saturadas ou não presentes no Hospital Distrital de Santarém, que nos serve; ---
  - 16 - Estando Rio Maior equidistante de Santarém e de Caldas da Rainha; -----
  - 17 - E sendo os utentes Riomaiorenses encaminhados no futuro, por natureza e dentro do Serviço Nacional de Saúde (SNS) para aquele Hospital do Oeste. -----
- Certos da sua boa compreensão sobre o acima exposto embora que em breves palavras, solicitamos o seu deferimento no sentido de que a construção deste novo Hospital do Oeste seja no centro do Oeste, em Caldas da Rainha. -----
- A moção foi aprovada por unanimidade dos presentes (28 presenças). -----

**PERIODO DA ORDEM DO DIA** -----

**ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

- Plano Anual de Atividades 2022 – CPCJ de Rio Maior; -----
- Mapas nos termos da alínea a) e b) do artigo 15º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro (LCPA); -----
- Atividade Municipal; -----
- Atas aprovadas das reuniões da Câmara Municipal. -----



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Cee', 'JCS', and 'JCS'.

----- O Presidente da Câmara apresentou os pontos para conhecimento à Assembleia Municipal de acordo com a documentação disponibilizada. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- **ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO** -----

**Ponto I – Minuta de Aditamento ao Contrato Interadministrativo de Delegação de competências no âmbito da gestão e instrução dos procedimentos contraordenacionais rodoviários.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputada, Anabela Azenha.** -----

----- Referiu que o Secretário Geral delegou na CIMLT a capacidade de indicar quem é que aplica as coimas e levanta os autos em caso de contra-ordenação, questionando o Presidente da Câmara de que forma é que se acautela o conhecimento dos dados dos cidadãos através da matrícula da viatura, parecendo-lhe ser uma informação que o Município deve dar, dado ser esta uma questão que preocupa os cidadãos. Pergunta ainda, se está acutelado o estacionamento, dado que ninguém irá compreender como é que irão existir coimas de estacionamento se o próprio estacionamento não existe. --

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que disse concordar com as dificuldades de estacionamento na cidade, contudo Rio Maior é uma cidade apelativa para se viver e continua a existir um aumento da população dificultando mais a questão do estacionamento. Quanto à proteção de dados dos cidadãos disse que quem continua com a competência de fiscalização é a Guarda Nacional Republicana, podendo esta desenvolver a sua ação de duas formas, identificando o infrator no ato, e outra, através do sistema informático conseguem identificar o nome do proprietário do veículo, esclarecendo que e a informação segue os seus tramites administrativos de igual forma, sendo que agora passa a ser feita por entidade diferente, nomeadamente a CIMLT. ----

----- Colocada a votação, a proposta foi apreciada e aprovada por **maioria** com vinte e nove votos a favor e um voto contra (30 presenças). -----

**Ponto II – Proposta de autorização prévia no âmbito da Lei dos compromissos – Ano de 2023.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'Cu' and 'AL'.



----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi apreciada e aprovada por **maioria** com vinte e nove votos a favor e um voto contra (30 presenças). -----

**Ponto III – Mapa Demonstração do Desempenho Orçamental» de 2022 - Proposta de modificação dos documentos previsionais 2023 – Revisão Orçamental n.º 1;**

----- O Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- **Deputado, Pedro Alexandre Vicente Henriques.** -----

----- Iniciou a sua intervenção por dizer que à semelhança do ano anterior verifica-se um saldo de gerência avultado, cifrando-se em cerca de 6 milhões e 300 mil euros, ou seja, mais 2 milhões de euros que o ano anterior, pela análise feita concluiu-se que na génese está a não realização de investimentos previstos, mas também o aumento em 2022 da receita corrente em mais de 1 milhão de euros, com especial destaque para o aumento da receita fiscal. Verificam-se contas certas e folga orçamental, salientando que sucessivos saldos de gerência daquela magnitude só podem resultar da incapacidade de realização de investimentos programados e nesse ponto discordam pela sua importância e pelo sucessivo adiar dos mesmos, nomeadamente, em áreas tão sensíveis como o saneamento, águas, habitação, entre outros. Pese embora não se viole nenhum princípio das contas públicas, verificara que nos documentos da modificação orçamental, o saldo de gerência tem como principal destino o reforçar as despesas correntes, correspondendo as mesmas a quase 3 milhões e meio de Euros, ou seja, 55% do saldo. Do valor apresentado, destacam o reforço da rubrica, despesas com pessoal, em 900 mil Euros e o reforço da rubrica aquisição de serviços e outros serviços, em quase um 1 milhão e 200 mil euros. Quanto à rubrica, aquisição de serviços, indagou o Executivo como este justifica o reforço do referido montante, dada a dimensão avultada do mesmo. -----

----- O Presidente da Câmara interveio para prestar esclarecimentos após lhe ter sido dada a palavra, reforçando que o montante avultado do saldo de gerência resultou da não execução orçamental, falha que assume, ou seja, menos execução do que era previsto, e outro motivo, é a franca capacidade de atrair e fixar candidaturas comunitárias. Disse discordar, quando o Deputado se refere à não execução da rubrica das águas e saneamento, dizendo que a mesma tem sido executada, não na medida



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'CFL'.

em que se gostaria, mas a Câmara tem realizado investimento naquelas áreas. Quanto ao facto da rubrica de aquisição de serviços, ser muito elevada, esclareceu que o Município tem de recorrer muitas vezes à aquisição de serviços para desenvolver a sua atividade. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi apreciada e aprovada por **maioria** com vinte e nove votos a favor e um voto de abstenção (30 presenças). -----

----- **Declaração de voto Deputada, Anabela Costa Azenha:** -----

----- “A bancada do Partido Socialista vota sim, mas ressaltamos as questões levantadas pelo Deputado, Pedro Henriques o saldo de gerência tem de ser distribuído, mas sobretudo tem de ser executado”. -----

**Ponto IV – Apoio Financeiro à União de Freguesias de São João da Ribeira/Ribeira de São João | para Aquisição de Trator Agrícola, com pá niveladora.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputado, Luis Henrique Silva Bento.** -----

----- Salientou que agora em todas as sessões da Assembleia Municipal existem apoios do género, felizmente ou não, realçando que esta não é a forma correta de gerir o erário publico. Disse que, para colocar todas as Freguesias em pé de igualdade estava na altura de proceder à criação de um parque de máquinas municipal e um gabinete de apoio às autarquias, com funcionários da aptos para trabalhar com aqueles equipamentos, de forma a garantir uma melhor gestão do erário público. Referindo não lhe parecer muito ético e correto, como já referido em sede de reunião de Câmara, que a única proposta apresentada para aquisição do equipamento seja de um candidato do Partido Social Democrático - PSD, dizendo não concordar com esse tipo de governação, contudo as populações não têm culpa desse fator e sendo um equipamento necessário, o seu voto será favorável à aquisição do mesmo, como já fizera em casos idênticos no passado.-----

----- **Presidente da União de Freguesias de S. João a Ribeira, Ribeira de S, João – Leandro Jorge.**-----

----- Disse que aquele ponto se revestia de extrema importância para freguesia, dizendo que desde o dia em que o presente Executivo Municipal tomara posse, demonstrou claramente a vontade e a disponibilidade em atribuir apoios às freguesias, sempre que estas demonstrem a necessidade de compra de equipamentos que visem a prestação



de um melhor serviço à população. Disse que já há alguns anos que faz parte dos elenco da junta de freguesia, dizendo ser autarca com responsabilidades desde o ano de 2005, ano que classificou de mau exemplo de relacionamento entre o Executivo Camarário e as Juntas de Freguesia. Esteve na Junta de Freguesia de S. João da Ribeira enquanto Secretário, desde 2013 como Presidente da Junta de Freguesia de S. João da Ribeira, Ribeira de S. João, 20 anos de autarca, de vida pública e de dedicação à sua freguesia e ao concelho de Rio Maior, quase metade da sua vida. Trabalhou com Executivos Municipais liderados pelo Partido Socialista, depois viu bastante melhorada a relação com as Juntas de Freguesia e com o Executivo Camarário liderado pela atual Presidente da Assembleia Municipal. Mas disse ser com o presente Executivo Municipal, que viu um grande salto qualitativo e quantitativo, naquelas que são as competências delegadas nas Juntas de Freguesia, como também, no seu financiamento e total disponibilidade demonstrada para apoiar os investimentos extraordinários nas freguesias. Dirigindo-se à mesa da Assembleia e ao Executivo Municipal disse que, em seu nome e em nome do Executivo da União de Freguesias, cujos alguns elementos se encontram presentes na sessão, garantiu que podem ter duas certezas, o reconhecimento do trabalho e esforço do Executivo Camarário e a insatisfação do Executivo da União de Freguesias e que irão trabalhar afincadamente sempre em prol da freguesia e da sua população e que estará sempre grato e reconhecido e disponível para colaborar no que lhe for solicitado, mas também, irá reivindicar e ser exigente em tudo aquilo que puder vir a beneficiar a população para a qual fora eleito para servir. Disse encontrar-se no terceiro e ultimo mandato, sempre eleito por maioria absoluta. Salientou que o apoio ora em análise, para aquisição de equipamento, é essencial para a execução do trabalho que se propôs a fazer em prol da população, sendo essencial para que aquela freguesia melhore todos os dias o serviço público prestado à população. No entanto, referira ter sido com muito espanto e com profunda tristeza que tivera conhecimento que o ponto fora votado em reunião de Câmara, com os votos contra dos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, disse ainda, ter sido com profunda tristeza que tivera conhecimento que os referido Vereadores na sua declaração de voto, utilizaram como argumento o facto da empresa vendedora ser pertença de alguém que foi candidato pelo PSD e já fora Vereador da Câmara Municipal, como se esse fator fosse um crime, ou que o mesmo tivesse de ser um fator de exclusão. Mais disse que fora ainda mencionado na referida declaração de voto, que o processo de aquisição não fora uma boa escolha, por não se conhecerem processos de garantias ou outros pormenores, mencionando o facto



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'JOS', 'Ela', 'CFC', and '2/3'.

de não conhecerem outros orçamentos. Referiu que quem escolhe e define o caminho da Freguesia é quem foi eleito e tem essa legitimidade. Recordou, ainda, que já foram aprovados outros apoios a outras freguesias e das várias sensibilidades políticas e em nenhum dos casos ouviram algum comentário por parte dos Vereadores do Partido Socialista. Disse que a atitude dos Senhores Vereadores o envergonha, considerando ser uma real afronta colocar em causa toda a seriedade do processo para aquisição do equipamento em causa. Com a presente intervenção, disse que os Senhores Vereadores do Partido Socialista, pretendem levantar uma suspeita acerca de uma aquisição perfeitamente documentada, em total cumprimento de todas as regras de contratação pública, colocando em causa a seriedade do vendedor e a seriedade e a capacidade dos técnicos que colaboram com aquela freguesia. Aproveitando a oportunidade por agradecer a todos pelo trabalho desenvolvido. Disse ainda, que os Vereadores colocaram em causa a seriedade do Executivo da Junta de Freguesia, sem nunca se dirigirem à Junta de Freguesia para obterem o mínimo de esclarecimentos. Disse que, em toda a sua vida se pautou por valores como a honestidade, a seriedade, a amizade e a lealdade e foi por essa razão que pediu à Secretaria e ao Tesoureiro da Junta que estivesse presentes na sessão, pois queria lhes pedir desculpa, por toda esta situação. Reportou-se à incapacidade política, cada vez mais notória, dos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, dizendo que os mesmos não devem fazer política com a seriedade dos outros, não admitindo tal situação. De acordo com o que lhe fora dado a saber, o Sr. Presidente da Câmara, na referida reunião informou que àquele órgão cabe analisar o pedido, votando-o e enviando-o ao órgão deliberativo, sendo que todo o processo administrativo é da responsabilidade da Junta de Freguesia, demonstrando confiança naqueles que foram eleitos. Agradeceu ao Sr. Presidente da Câmara e disse que aquele sabe ocupar aquele lugar, sossegado a todos os membros da Assembleia Municipal de que continuará a prestar o melhor serviço público possível, a todos aqueles que jurara servir com trabalho honesto e sério. Disse aos Senhores Vereadores do Partido Socialista, que as Juntas de Freguesia nunca serão colocadas em causa, nunca serão mais preocupadas com o partido em que militam, do que com as populações, nunca colocarão à frente das necessidades das populações os casos e casinhos, que os Vereadores eleitos pelo PS tanto apreciam, votando sempre favoravelmente, quando estiver em causa a melhoria das freguesias. Salientou que os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista deram provas que não estão com as Juntas de Freguesia e quem não está com as Juntas de Freguesia nunca poderá merecer a confiança das populações.



Mais disse que em nome da União de Freguesias de S. João da Ribeira, Ribeira de S. João agradece ao Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior e aos Vereadores que confiam nas Juntas de Freguesia e que votaram com confiança na atribuição do presente apoio, bem como, a todos os membros da Assembleia Municipal que assim entenderem votar favoravelmente o presente ponto.-----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que repondera ao Deputado, Luis Bento dizendo que para haver um parque de máquinas comum às freguesias tem de haver uma entidade detentora da mesma, tal como se encontra previsto na Lei, contudo havendo essa vontade por parte das freguesias, a Câmara estará sempre disponível para continuar a apoiar. -----

----- Reportara-se a uma das questões levantada pelos Vereadores do PS, na reunião de Câmara onde fora decidido a aquisição do equipamento, que se prende com o facto da empresa vendedora não ser do ramo, salientando que em termos administrativos nada obriga a que assim seja, não existindo ilegalidade e/ou irregularidade, portanto disse tratar-se de uma questão politica/partidária, estando em causa que o vendedor é militante do PSD e que já ocupara diversos cargos políticos ao longo de vários anos, sendo de opinião que essa discussão não deve ser tida nos órgãos em causa, não se sentido em condições de fazer politica/partidária no lugar que ocupa e para o qual fora eleito. Agradeceu ao Sr. Presidente de Junta as referências feitas à sua pessoa e referiu que o processo administrativo de aquisição é da total responsabilidade da União de Freguesias de S. João da Ribeira, Ribeira de S. João, dizendo que a aplicação de dinheiros públicos tem de assentar em processos sérios e essa garantia foi dada. Quanto à fiscalização da atividade da Junta de Freguesia, compete à Assembleia de Freguesia e caso existisse dúvidas acerca do procedimento, devem as mesmas serem colocadas aquele órgão. Mais disse que a decisão da Câmara Municipal em apoiar a aquisição daquele equipamento, não vincula da Junta de Freguesia a adquirir o equipamento aquele vendedor, vincula sim à utilização daquele investimento na aquisição de equipamento para aquele fim, contudo a Câmara solicita a apresentação de orçamentos para poder fazer a comparação do valor de mercado. Terminou desejando muita felicidade e sucesso com o equipamento que vão adquirir, fazendo votos que o mesmo contribuía para melhoria do serviço prestado à população. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi apreciada e aprovada por **maioria** de vinte e dois votos a favor, uma abstenção e sete votos contra (30 presenças). -----



----- **Declaração de voto Deputada, Anabela Azenha:** -----

----- “O Partido Socialista sempre votou a favor dos apoios à compra de equipamentos para as Juntas de Freguesia, por forma a que estas tenham meios para a concretização das delegações de competências. Nunca o Partido Socialista votou contra. No caso em concreto votamos contra, não por causa do equipamento, mas sim por causa do procedimento que é revelador da falta de transparência e da falta de ética, não estão obrigados a fazer de outra forma, mas que é revelador da falta destes dois aspetos é, porque trata-se de uma empresa detida e gerida por um ex-autarca do PSD, que não tem sequer objeto social para comercializar este tipo de equipamento, aliado a ter havido uma única proposta, portanto não houve orçamentos, podem eventualmente estar a “comer-vos as papas pelas careca”. Compreendemos a posição dos Presidentes de Junta do Partido Socialista.” -----

----- **A Presidente da Assembleia Municipal** -----

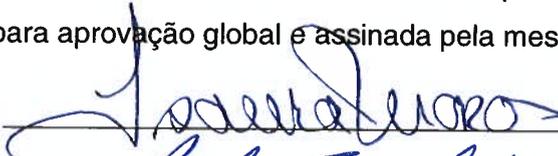
----- Disse que, o órgão Assembleia Municipal, defende a autonomia do poder local, bem como, o órgão Câmara Municipal e os órgãos competentes das Juntas de Freguesia, salientando que, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Municipal não só evoca essa autonomia, como também pratica.-----

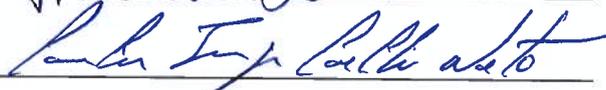
----- Nos termos do n.º 7 do artigo 67º do atual Regimento, o Presidente da Assembleia Municipal propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente sessão.-

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes (30 presenças). -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram dezassete horas e trinta e cinco minutos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente sessão da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos, sendo que a ata será apresentada na sessão seguinte para aprovação global e assinada pela mesa. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA:** 

----- **O PRIMEIRO SECRETÁRIO:** 

----- **A SEGUNDA SECRETÁRIA:** 

